



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

RELATO DE REUNIÃO

Nº 01/2021

DATA: 24/08/2021

LOCAL: Meio virtual - meet

HORÁRIO: Início: 14h Final: 16h

MEDIAÇÃO: Coord. Geral do SIBIFRS

SECRETÁRIO (A): Lícia Carla Lima da Silva

PAUTA:

1. Abertura
2. Indicação de secretário para Atas do SIBIFRS e reuniões
3. Portaria 573/2019 de 11 de setembro - Coordenação do SIBIFRS
4. Assuntos gerais

CONVOCADOS PRESENTES:

Luana Monique Delgado Lopes	Osório
Roseli A. Teixeira	Rolante
Sandra Beatriz Rathke	Veranópolis
Alessandra Isnardi Lemõns	Bento Gonçalves
Maria Inês Varela Paim	Erechim
Núbia Marta Laux	Feliz
Débora Cristina Daenecke A. Moura	Porto Alegre
Victor de Carvalho Gonçalves	Sertão



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Sônia Margareth Souza	Ibirubá
Sabrina Clavé Eufrásio	Canoas
Lícia Carla Lima da Silva	Alvorada
Suzinara da Rosa Feijó	Porto Alegre
Aline Silveira	PROPPI
Paula Porto Pedone	Restinga

Diogo Terra	Restinga
Priscila Verdum	PROEN
Josiane Silva	Rio Grande

CONVOCADOS AUSENTES:

Filipe Xerxeneski da Silveira	Porto Alegre	Justificou a ausência por problemas de falta de luz e conexão à internet em sua residência
-------------------------------	--------------	--

Eva Regina Amaral	Rio Grande	Ausente
Isabella Coelho Medeiros	Caxias do Sul	Informou à Coordenação do SIBIFRS, Jaçanã e Direção de Ensino de CXS sua ausência devido a licença capacitação por 90 dias a partir de 02/08/2021.
Luciane Alves Santini	Viamão	Ausente em licença
Barbara Piffer	Bento Gonçalves	Ausente
Rejane Cristina Job	Farroupilha	Ausente
Jaçanã Pando	Caxias do Sul	Ausente



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura

A Coordenadora do SIBIFRS, Bibliotecária Josiane, do Campus Rio Grande, deu as boas vindas a todos os participantes e apresentou slide inicial com acordos técnicos para esta reunião. Segundo a Bibliotecária a ideia foi trazida pela Bibliotecária Paula, do Campus Restinga que participou recentemente de treinamento que versava sobre o tema. A Bibliotecária Josiane alerta que o slide foi adaptado mediante ideia trazida pela colega do Campus Restinga.

Antes de adentrar a pauta específica a Coordenadora do SIBIFRS coloca que esta reunião com pauta mais enxuta, dois itens apenas, será um teste tendo em vista que sua ideia é de fazer um maior número de reuniões, em meio virtual, mas com pautas menores.

Anteriormente, havia apenas uma reunião ao ano, em meio presencial, com um número muito grande de pautas, se tornando reuniões muito extensas. A Coordenadora informa ao grupo presente que ainda não conseguiu finalizar a transcrição da última reunião, feita no final do ano de 2020, justamente pela extensão da reunião feita em dois dias, sendo o primeiro vídeo com 3h42 de gravação e o segundo com 4h52 minutos. Devido a essa demora na finalização do Relato 2020 muitos encaminhamentos podem não ter sido feitos.

Diante da facilidade que hoje o virtual nos traz, a Coordenadora acredita que o número de reuniões poderá ser ampliado no ano de 2021 com redução de pautas a cada reunião.

Para finalizar a abertura, a Coordenadora elenca a pauta desta reunião e reforça que este novo formato mais enxuto poderá vir a ser mais produtivo.

2. Indicação de secretário para Atas do SIBIFRS e reuniões

A Coordenadora inicia sua fala fazendo um breve histórico de como ocorriam as reuniões anteriormente, com a indicação de secretário no momento da reunião e diante dos presentes, quase sempre sendo a Bibliotecária Paula, do Campus Restinga, a assumir a redação do Relato ainda durante as reuniões.

A Coordenadora traz para avaliação do grupo presente, a proposta de indicar um Secretário fixo para todas as reuniões, que ficaria responsável pela redação do Relato desta reunião e auxiliaria no término da redação do Relato 2020. Complementa ainda, que os vídeos anteriores, muito longos, já estão no drive



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
compartilhado com o SIBIFRS. Neste momento, a Coordenadora abre o item de

pauta para discussão do grupo.

Nesse momento, a Diretora de Ensino Priscila (PROEN) pede esclarecimentos se o nome indicado ficaria fixo para redigir todos os Relatos ou poderia haver um grupo ou rodízio entre os participantes. A Diretora de Ensino complementa afirmando que hoje está a frente de vários Grupos de Trabalho e estando coordenando estes as redações ficam a seu encargo e concorda que a tarefa é árdua e muitos colegas, com razão, não gostariam de ter essa designação sempre em todas as reuniões.

A Coordenadora Josiane, reassume a fala e concorda que o sistema de rodízio pode ser atraente para as próximas reuniões, mas reforça sua preocupação na redação do Relato 2020, inacabado. Complementa que a publicidade dos Relatos, no site IFRS ficou comprometida com a falta do Relato 2020.

A Bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, se coloca à disposição para secretariar em caso do formato rodízio. Concorda que um nome fixo seria desgastante e poucos assumiriam essa função. Informa ainda que estará assumindo vaga no CONSUP e tal função é mais densa e portanto não permite acúmulos adicionais, mas se oferece para auxiliar no término do Relato 2020.

Diante da fala da Bibliotecária Suzinara, a Coordenadora Josiane propõe a indicação de três nomes para auxiliá-la na conclusão do Relato 2020 e a partir das próximas reuniões, a adoção de um sistema de rodízio.

A Bibliotecária Luana, Campus Osório, se coloca à disposição para auxiliar no término do Relato 2020, no entanto, coloca que está analisando pedir licença de capacitação para conclusão de seu Doutorado que sendo aprovado inviabilizaria sua participação.

A Bibliotecária Núbia, Campus Feliz, traz a experiência do CONCAMP de seu campus onde encontrar alguém para secretariar as reuniões era extremamente difícil. Lá foi adotado o rodízio entre todos os conselheiros para redação das Atas. Sugere, diante do exemplo de seu Campus, colocar todos os participantes do SIBIFRS em sistema de rodízio para confecção dos Relatos de Reunião a partir de agora. Complementa só ser necessário criar uma ordem de início do rodízio.

Reassumindo a palavra, a Coordenadora Josiane considera a proposta da Bibliotecária Núbia muito boa, inclusive com manifestações positivas através do chat desta reunião. Propõe que para a conclusão do Relato 2020 fiquem as bibliotecárias Luana, Suzinara e Josiane. Para os próximos Relatos propõe a adoção de sistema de rodízio pela lista de chamada desta reunião.



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
A Diretora Priscila propõe ordem alfabética. A Coordenadora Josiane

complementa que pode ser por ordem alfabética por Campus. Abrindo para manifestações não houveram contrários a proposta.

Encaminhamento: Não haverá secretário fixo para redação dos Relatos de Reunião do SIBIFRS a partir desta data. O que haverá é um sistema de rodízio por ordem alfabética de Campus, iniciando a partir desta reunião, pela secretaria da Bibliotecária Lícia, Campus Alvorada.

3. Portaria 573/2019 de 11 de setembro - Coordenação do SIBIFRS

A coordenadora explica que a Portaria 573/2019 é a segunda Portaria da Coordenação do SIBIFRS e que embora a data seja de 11 de setembro de 2019, a Portaria entrou em vigência no dia 06 de setembro de 2019. E se não houver uma definição, o SIBIFRS ficará sem coordenação a partir do dia 06 de setembro de 2021.

A coordenadora propõe definir um cronograma para a abertura das candidaturas, para o período de campanha e uma data para votação, com data limite para o dia 03 de setembro, pois é necessário enviar o resultado para que seja feita a nova Portaria.

A coordenadora pergunta a Diretora Priscila se é esse o rito e questiona aos participantes se tem alguém interessado em se candidatar e se estão de acordo em abrir o cronograma. Em seguida pede para que os demais se manifestem.

A bibliotecária Paula, Campus Restinga, se manifesta no chat e informa que não tem interesse. A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, pergunta se o Regimento diz que seria apenas uma recondução. Ela acha que agora teria que ser eleição e pergunta para a coordenadora se ela tem interesse em se candidatar, e se mais alguém também tem interesse para que haja a votação. Ela diz que não lembra e que não está com o Regimento aberto, mas acha que uma vez era recondução e que agora teria que ser uma nova eleição. Ela acredita que não haverá uma disputa acirrada para assumir a coordenação, e que poucos irão se candidatar, talvez apenas uma pessoa se candidate. E que se resolva de forma rápida.

A coordenadora solicita que alguém olhe o Regimento para verificar a questão levantada pela bibliotecária Núbia, Campus Feliz, a respeito da recondução. A bibliotecária Luana, Campus Osório, verificou o Regimento, que diz o seguinte: "O mandato da coordenação ocorrerá a cada dois anos com a



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
possibilidade de recondução ao cargo pela COREB”. A bibliotecária Luana cita que o documento não diz se há vedação para o número de vezes de

recondução ao cargo. Pelo entendimento dela nada impede uma nova recondução. Ela concorda com a bibliotecária Núbia de que não haverá muitos interessados para concorrer a eleição.

A bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, questiona se não pode haver indicações para concorrer. A coordenadora explica que está deixando em aberto, pois está no cargo desde de 2017. Que durante esse tempo as pessoas se capacitaram e adquiriram novas experiências, que o grupo é grande e pode acontecer de alguém querer assumir o Sistema de Bibliotecas. E que o momento é agora. Diz que enviou a pauta e que todos estavam mais ou menos cientes do que seria tratado, e que está aberta. Que sempre tentou coordenar o Sistema de forma democrática. Que a bibliotecária Paula, Campus Restinga, que a antecedeu na coordenação, ao transferir o cargo, disse para ela ser democrática. E que ela tem tentado, salvo algumas situações. Que respeita o cinquenta por cento mais um fielmente, e a maioria simples funciona ferrenhamente. Citou que a atualização do Regimento foi iniciada, mas não finalizada e que isso é uma demanda antiga. E que com a consulta deste, verificou-se que não é necessário uma eleição, podendo ser feita uma recondução. Afirma não ser contrária a recondução mas reforça que pelo sistema possuir um grupo grande, nestes dois anos pode ter ocorrido de alguém ter interesse na Coordenação.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, questiona quem nos campi recebe função gratificada para Coordenação, podendo ser este um fator que auxiliaria na indicação de bibliotecários, visto que a Coordenação do SIBIFRS não possui nenhuma função gratificada. Ressalta que a maioria dos campi não possui esse tipo de função e a Coordenação do SIBIFRS seria uma função a mais que poderia ser atenuada se o bibliotecário já recebesse algum tipo de função gratificada por seu campus de origem. Considera interessante questionar inicialmente o interesse na Coordenação do SIBIFRS para aqueles bibliotecários que já possuem algum tipo de função gratificada em seus campi.

A Coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, informa que neste momento só ela e a bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, recebem esse tipo de função gratificada.

Aproveita o momento para, se reconduzida for, colocar uma demanda que acredita ser a primeira a ser avaliada, que é um percentual de redução de carga horária na atuação em Biblioteca para atuar exclusivamente na Coordenação do SIBIFRS. Coloca que essa prerrogativa já existe para Diretores dos Campi que



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
obtem um certo percentual de redução de horas em sala de aula para atuação na Gestão.

Visto que hoje não há função gratificada para a Coordenação do SIBIFRS acredita que esta redução de carga horária possa ser colocada em algum lugar a fim de quem sabe estimular os bibliotecários a se candidatarem no futuro.

Reforça que não é contra a recondução mas acredita que a Coordenação do SIBIFRS deveria ser uma experiência que todos deveriam passar em algum momento.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, entende que a atuação à frente da Coordenação do SIBIFRS é consideravelmente grande e coloca que o trabalho nas bibliotecas, por sua vez, nunca para. Considera que o ideal seria ter uma função gratificada, seja ela FG ou CD, para a Coordenação do SIBIFRS, sendo essa uma pauta de luta do sistema por entender a importância do trabalho do SIBIFRS para as bibliotecas que o integram. Ainda avalia ser um desgaste do servidor, por acompanhar à Coordenação, acreditando que deveria haver maior envolvimento do grupo para atuar em demandas conjuntas para o sistema. Acha a liberação de carga horária interessante, mas reforça a necessidade de uma função gratificada para a Coordenação do SIBIFRS, vinda da Reitoria. Acredita que a liberação de carga horária será mais fácil de conseguir.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, acha que se deve começar por algum lugar. Vê hoje a questão da função gratificada como complicada até pela característica da coordenação do SIBIFRS que é itinerante, sendo que a função gratificada geralmente está vinculada a uma localização (Campus ou Reitoria). Considera que inicialmente a redução já será importante e avalia que o atual momento não é o ideal para pleitear uma função deste nível.

A Diretora Priscila não tem certeza e afirma ter que verificar junto da Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP - a questão de vinculação da função gratificada aos Campi e Reitoria, mas que saiba o quantitativo é proporcional por unidade e mediante critérios específicos. Entende a defesa, ficando como uma reivindicação do sistema, sendo interessante que a função viesse da Reitoria, que poderia dispor a quem assumisse o cargo, se tivesse esta função, algo que a Reitoria não possui hoje. Entende a proposta vinda da coordenadora como viável, desde que acordada em algum local ou documento, onde quando o servidor atuar como coordenador ele deverá ter uma parte de sua carga horária prevista para atuar nesta área, assim como se tem hoje em Regulamentos de alguns Núcleos.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande questiona a Diretora se o documento ideal para se ter esse direcionamento seria o Regimento do



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
SIBIFRS, onde a Diretora concorda ser o documento ideal.

A bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, se diz contemplada na fala da

bibliotecária Luana, Campus Osório, e afirma que o coordenador do SIBIFRS tem que possuir ainda capacidade política, tendo às vezes interesse mas as pessoas têm que possuir esse perfil de conversar e dialogar, fazer acordos, o ideal seria todas as bibliotecas atuarem com bibliotecários, bem estruturadas, com recursos humanos suficientes. Acredita que podem delimitar uma data limite para candidaturas ou indicar a recondução, acredita que o SIBIFRS deve se articular quem sabe atuando na coordenação em sistema de rodízio e se prontificar mais nas demandas do sistema, para evitar que a carga do trabalho não fique em somente uma pessoa, algo que já ocorre nos Campi.

Diante da fala da Bibliotecária Suzinara, a coordenadora Josiane, questiona se seria o momento para a abertura de votação, indo na sequência avaliar o chat da reunião.

A bibliotecária Paula, Campus Restinga, manifesta via chat, não possuir interesse na coordenação.

A bibliotecária Roseli, Campus Rolante, manifesta via chat que já está com processo de redistribuição para outra instituição, portanto não tem interesse.

A bibliotecária Aline, Reitoria (PROPPI) se manifesta via chat pela recondução.

A Bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, lembra da bibliotecária Aline como um nome a ser avaliado para a coordenação, visto estar localizada em Bento Gonçalves. Neste momento a bibliotecária Aline, se manifesta via chat, como não tendo interesse.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, acha importante a localização da bibliotecária Aline na Reitoria mas ressalta que pelo atual Regimento quem integra o SIBIFRS, são os bibliotecários nos campi, vinculados à PROEN, estando a bibliotecária Aline, vinculada a PROPPI esta seria uma apoiadora do SIBIFRS e não parte integrante, requisito para candidatar-se.

Avançando neste item de pauta a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, propõe abertura de votação pela recondução ou abertura para candidaturas.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, coloca que pela movimentação não haverão candidaturas.

A bibliotecária Alessandra, Campus Bento Gonçalves, se manifesta via chat achando interessante se abrir período para candidaturas e não havendo inscritos, vota pela recondução.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, acha que se não apareceram



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS
interessados neste momento não seria interessante se abrir um período para candidaturas, sendo favorável à recondução.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, se direciona ao grupo indagando se não há interessados, mesmo que remotamente em avaliar uma candidatura à coordenação, colocando que este seria o momento para manifestações. Reforça que o prazo é curto, até dia 03 de setembro, mas que se houverem interessados o momento seria este.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, sugere abrir para votação de recondução, usando o recurso “erguer a mão” disponível na plataforma meet. Sugestão essa aprovada pela coordenadora que acha interessante manter esse formato para as demais votações em reuniões.

Neste momento a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, abre a votação colocando que os favoráveis à recondução mantenham o recurso “erguer a mão” acionado e os contrários desativem essa função. A votação chegou a 15 votos favoráveis e 2 abstenções.

Encaminhamento: Recondução aprovada da coordenadora Josiane para mais dois anos de exercício do cargo.

4. Assuntos gerais

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, solicita aos presentes que preencham a lista de presença disponibilizada pelo link em chat.

A bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, avisa que não está no e-mail institucional, e por isso não consegue acessar a lista. A coordenadora solicita que alguém coloque o nome dela na lista de presença.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, abre as inscrições sobre assuntos gerais para os colegas que queiram se manifestar.

A bibliotecária Lícia, Campus Alvorada, pede a palavra. Ela relata que há algum tempo não solicitava espaço nas reuniões para falar sobre o registro de Autoridades. Diz que de vez em quando faz a revisão dos registros, e que tem notado que alguns colegas ainda duplicam termos e utilizam termos não autorizados. Pede para que os colegas pesquisem no catálogo antes de cadastrar os termos, e que para isso não é necessário sair da catalogação, basta digitar o termo que abre o catálogo e aparece se existe ou não. Que em muitos casos os termos duplicados são termos corriqueiros, e que provavelmente já existem no



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

cadastro e mesmo assim são duplicados. Ela cita como exemplo, o termo abelha, que apareceu duplicado na última revisão. E também cita os termos Educação e Agronomia, como autoridades usadas com frequência e que já estão cadastrados

no catálogo. E para o cadastro de termos novos, ela solicita que os colegas pesquisem na Biblioteca Nacional e na Library of Congress se o termo é autorizado antes de cadastrar, e caso não encontrem, procurem pesquisar por outros termos semelhantes. Se realmente não houver um termo que possam usar e se esse termo for muito importante na catalogação, entrem em contato com a Comissão de Autoridades para serem orientados como fazer o cadastro da melhor forma.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, agradece a fala. As próximas bibliotecárias a se manifestarem são Núbia, Campus Feliz; Sabrina, Campus Canoas e Sandra, Campus Veranópolis.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, lembra que como algumas bibliotecas estão retomando o atendimento presencial, o Sistema Pergamum está configurado para todas as bibliotecas com a quarentena dos materiais. Que ano passado foi falado em 14 dias ou 7 dias de quarentena, e que todas que não solicitaram os 7 dias ficaram com a configuração para 14 dias. Apenas o Campus Feliz está com 7 dias, todas as demais estão com 14 dias. Então, agora com o retorno caso optem pelos 7 dias, é para avisar a bibliotecária Núbia, Campus Feliz, para que ela altere no sistema. Caso não seja feita a alteração o livro ficará retido por 14 dias, se ocorrer a alteração fica 7 dias. Inevitavelmente tem que ter a quarentena, não dá para fazer sem quarentena pois tem que ser respeitado os protocolos. Ou 7 ou 14 dias, que são as opções. O padrão escolhido foi os 14 dias, então quem não quiser os 14, deve avisar para que seja feita a troca. Outra questão é a solicitação de empréstimo, que ela informa que está sendo feita no Campus Feliz. Que o Campus está atendendo desde de julho em regime de plantão, às quartas-feiras e que os alunos quando vão retirar livros precisam fazer a solicitação de empréstimo, e que assim é possível deixar tudo organizado para entregar e o aluno só passa para pegar os livros. Que tem funcionado bem, que foi feita divulgação de como fazer a solicitação, que os alunos fazem a solicitação através do catálogo e no dia e horário combinado eles retiram. No ano passado, a solicitação de empréstimo tinha sido inicialmente colocada para todos os Campi, porém alguns solicitaram a retirada pois estavam recebendo solicitações e avisos e a biblioteca estava fechada. O aviso é para quem quiser utilizar o recurso, que não é obrigatório, mas é muito interessante usar. A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, solicita para quem quiser utilizar o recurso que entre em contato com ela, para que ela possa habilitar, pois muitos solicitaram que o serviço fosse desabilitado e caso alguém não queira utilizar que



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

informe também. Ela explica que caso não seja desabilitado, as bibliotecas continuarão a receber os avisos. Ela exemplifica, que se em um determinado acervo tenha 4 campi que tenham exemplares, vai aparecer os 4 e temos que orientar os nossos alunos para colocarem o nosso campus tanto na origem, quanto no recebimento. E talvez como tem gente que achou complicado explicar tudo isso, não queira. Ela avisa que irá mandar um e-mail sobre a solicitação de empréstimo, lembrando quem quiser ou tiver interesse em ativar e divulgar para os alunos como funciona a solicitação de empréstimo, e também sobre a quarentena de materiais para quem quiser alterar o período.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande agradece e passa a palavra para a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas.

A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, cumprimenta a todos e informa que está retornando de sua licença para realização do Mestrado. Ela agradece a bibliotecária, Suzinara, Campus Porto Alegre por ter dado suporte ao Campus Canoas durante a sua licença. Ela diz que diante da pandemia, de acordo com a fala da bibliotecária Núbia, Campus Feliz, algumas bibliotecas estão fazendo plantões. Ela relata que na biblioteca do Campus Canoas, os auxiliares também organizaram um atendimento em forma de plantão.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande questiona se o plantão é uma vez por semana. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, relata que a ideia dos auxiliares é ir todos os dias à biblioteca, porque são dois homens que estão cansados de ficar em casa, e daí resolveram ir para a biblioteca todos os dias, seis horas por dia, para dar descanso para as mulheres. Então, a sugestão dela é fazer uma planilha dos horários de plantões dos colegas nas outras bibliotecas. E que a ideia é iniciar o empréstimo somente em outubro. E daqui a pouco vai vir a pergunta sobre o horário das bibliotecas, plantões, atendimento. Ela termina a sua fala agradecendo a todos.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, diz que gostou da sugestão da bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, de fazer uma planilha e avisa que vai colocar nos encaminhamentos da reunião, para fazer uma planilha excel dentro do drive do SIBIFRS com informações sobre a organização e funcionamento das bibliotecas. Ela menciona que a biblioteca do Campus Rio Grande ainda não está abrindo, mas que já foi encaminhado a proposta para o comitê local que está avaliando, e que depois emitirá o parecer para encaminhar para o Concamp. E que em Rio Grande há a exigência de quem quer retornar ao Campus esteja pelo menos com a imunização total. Então, como não se chegará a imunização até o dia 04 de setembro, então possivelmente a biblioteca do Campus Rio Grande só vai reabrir na segunda quinzena de setembro, em regime de plantões. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, afirma mais uma vez que gostou muito da ideia da



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, de fazer a planilha. E que tentará ao fim da reunião já abrir o drive. Ela menciona que é importante ter essas informações de quantas bibliotecas estão funcionando, e que também recebe esse questionamento.

Que as colegas comentam, mas não tem os dados corretos e que esses dados são importantes. Ela agradece, e menciona que o encaminhamento dela é em outro sentido.

A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, diz que antes de organizar o regime de plantão, ela fez um levantamento e que todos responderam e que pode encaminhar para a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande e para a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas. Ela menciona que nesse levantamento tem quem está e não está atendendo, horários, etc. e que pode encaminhar.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, diz que sim, que é importante, e que pode colocar essas informações iniciais no drive. E que os colegas entram para confirmar ou atualizar as informações. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, pergunta no chat se não houve alterações. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, explica que o drive será aberto com as informações que a bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, irá trazer e os colegas entram no drive e confirmam se está do mesmo jeito, ou atualizam, tipo a partir de tal data começaram a atuar em plantões.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, diz que avisa a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, que reorganizou toda a proposta de abertura em cima da IN 015, e avisa que ela pode fazer se quiser fazer alguma coisa mais formal. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, informa que a IN 015 coloca que tem que se conversar com o setor, conversar com a equipe, montar uma proposta, apresentar a proposta para o comitê local. O comitê local dá o parecer, manda para o Concamp, o Concamp aprova e então, daí pode abrir a biblioteca.

A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, informa que os auxiliares fizeram todo o procedimento para o atendimento, contando com o retorno dela e que ela fizesse todos os dias, trabalhando seis horas diárias. E por isso, ela quer saber como estão atendendo às outras bibliotecas. Diz que eles fizeram a proposta com atendimento das 8h às 20h, todos os dias. Por isso, ela está perguntando em relação aos bibliotecários.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, menciona que têm bibliotecas que estão 100% fechadas, e as que estão abrindo, estão atendendo uma ou duas vezes por semana. E que não tem visto mais que isso. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, diz que os auxiliares se comprometeram e que um faz seis horas de manhã e o outro faz seis horas de tarde/noite. E que eles estão combinando



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

assim, cada um faz seis horas todos os dias. E que eles comentaram que é pressão, mas a pressão é da esposa em casa e não da instituição. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, diz que dificilmente os Campi estão pressionando nesse sentido. Ela menciona que a Diretora de Ensino Priscila (PROEN) pode esclarecer como está a questão.

A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, relata que participou da reunião no Campus, e que tudo está sendo feito de acordo com os protocolos, com todos os cuidados, aos poucos e não abrindo das 8h às 20h. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, comenta que é o primeiro relato que ouviu de um setor funcionando da mesma forma da pré-pandemia. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, ressalta que os auxiliares estavam ansiosos para voltar a trabalhar. E as reuniões foram boas para ela perceber isso. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, questiona como proceder nesse caso e que não esperava por algo assim.

A Diretora de Ensino Priscila (PROEN), diz que não se pode impedir os colegas de trabalhar, até porque passou pelo Concamp. Ela contextualiza que o processo que a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, comentou, que segue a Instrução Normativa 015/2021, e que depois foi consolidado por outro instrumento normativo. Menciona que alguns campi acharam engessado, porque é o mesmo procedimento que os professores devem fazer, caso queiram realizar alguma atividade prática do seus componentes. Que alguns campi reclamaram do excesso de burocracia, mas que para início de retomada gradual é importante ter esse processo. Que a solicitação veio das direções de ensino, que questionaram como vão autorizar as atividades presenciais. E que foi necessário para que tivesse uma organização, e que a equipe de ensino soubesse o que seria ofertado no campus. Para que também tivesse controle de quais são os alunos, quantos são, quem está participando. Ela menciona a existência dos comitês locais que fazem a avaliação, e que as condições de cada campus variam conforme o município. É que ela acha que é melhor assim, inclusive no caso que a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, relatou. A Diretora de Ensino Priscila (PROEN) pergunta se o caso já passou pelo Concamp ou não. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, responde que não passou.

A a Diretora de Ensino Priscila (PROEN), diz que então dá tempo para discutir e pensar a respeito. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, diz que recebeu a proposta da chefia. Que a ideia dela de trabalho é segunda, quarta e sexta ir ao campus, e na terça e quinta trabalhar remotamente, mas que a chefia alertou de que os colegas fizeram da forma já relatada anteriormente, só que não foi ainda para o Concamp. Que houve uma conversa e a ideia não foi deles, e que ela e a colega Gabriela estavam insistindo de que não poderia ser da forma planejada



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

por eles. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, explica que os colegas são auxiliares, que não há atividade para eles realizarem em casa e que estão cansados de fazer cursos, e que por isso eles querem voltar a trabalhar, e já estão trabalhando presencialmente, todos os dias. E que ambos já tomaram a segunda dose da vacina e estão imunizados. Ela diz que se eles querem e for aprovado, ok. Mas que ela tenha a possibilidade de trabalhar em regime de plantões, e não todos os dias, e que pode realizar de casa o trabalho dela.

A Diretora de Ensino (PROEN), Priscila, coloca que essa possibilidade existe, desde que o campus não impeça aquele servidor, que diante do quadro vacinal completo, deseje retornar às atividades presenciais. Mas coloca que virá uma orientação que ampliará a discussão nos campi, reforça que todo o servidor que tencione retornar, deverá estar com quadro vacinal completo, possuindo de 15 a 30 dias de resguardo da segunda dose, sendo esperado para o final de setembro, um retorno gradual, escalonado e por plantão, sendo essa a orientação que será passada nos próximos dias, após reunião do Conselho de Ensino (COEN).

A Coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, questiona se não há estudos sobre o tempo de permanência, que pode ser de três a quatro horas, fato que a Diretora de Ensino, Priscila (PROEN) não confirma. O que se entende é que o escalonamento, tanto de servidores, como de atendimento poderá ser uma orientação, devido a questões de higienização e ventilação dos setores. Mas tudo ainda está na fase de análise e será discutido na próxima reunião do Conselho de Ensino (COEN).

Diante deste relato, a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, se sente aliviada e coloca que as aulas presenciais em laboratórios já começaram em seu campus, fato que serviu de justificativa de seus colegas de setor para esse retorno sem escalas, mas agradece por ter a alternativa de um escalonamento, que se normatizado, utilizará.

A Diretora de Ensino, Priscila (PROEN) coloca a importância do levantamento da forma de atendimento atual das bibliotecas integrantes do SIBIFRS, pois será importante esse dado em reuniões futuras, neste momento a Reitoria não tem esse quadro completo, importante para avaliação, mas reforça que o escalonamento será o caminho deste retorno presencial gradual.

A Coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, coloca que por participar da Comissão Covid19 de seu campus, recebe algumas orientações e estudos que são discutidos nas reuniões, no caso da Comissão Local em Rio Grande, existem uma médica e uma enfermeira, que frequentemente avaliam como se dará este retorno e as medidas de cuidado que terão que ser adotadas, citando o uso de máscaras e sua durabilidade, com trocas a cada duas horas, como se dará essa troca e acondicionamento de máscaras usadas, questões de etiqueta social e cuidado que



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

terão que ser monitoradas, entendendo que um retorno sem um escalonamento incidirá em descuidos nos cuidados por entendimento de um retorno falso de normalidade.

Concorda com o escalonamento, conforme colocado pela Diretora de Ensino, Priscila (PROEN), pois evita que os cuidados sejam deixados de lado por uma percepção de queda na rotina. Um questionamento sobre horários também vem ocorrendo, o que a recorda da fala inicial da bibliotecária Inês, Campus Erechim, sobre o saudosismo das reuniões presenciais, que poderão ser avaliadas, mas que não serão mais no ritmo pré-pandemia, sendo uma realidade as reuniões virtuais em maior número. Agora reconduzida, sua ideia é tornar as reuniões do SIBIFRS mais frequentes, 100% virtuais e com redução do número de pautas, no máximo três, o que permitirá melhor encaminhamento de demandas sendo chamada nova reunião somente quando ocorrer nova demanda.

Para finalizar sua fala, neste momento, a Coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, informa o compartilhamento de planilha em drive, para alimentar informações de afastamentos dos integrantes do SIBIFRS, com exemplos já colocados, a planilha é nova mas o conceito é antigo e já utilizado anteriormente pelo sistema. Por afastamento, pede que os colegas bibliotecários entendam todo e qualquer tipo de afastamento que os faça não estar em atividade nas bibliotecas.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, relata que este era justamente seu assunto geral, recentemente foi aberto em seu campus um edital para afastamento, que pretende participar para se afastar para dedicação ao seu Doutorado. Como todos que iniciam esse procedimento, dentro do SIBIFRS, precisará do auxílio de um dos colegas bibliotecários, no atendimento, neste período, a sua biblioteca. Já foi enviado e-mail, aos colegas mais próximos geograficamente, entende o momento de sobrecarga de todos, mas conta com colaboração. O bibliotecário Filipe, Campus Porto Alegre, já se manifestou a respeito do pedido, mas teria que aguardar o término de seu doutorado, previsto para julho de 2022. Sua pretensão é sair no início de 2022, não havendo manifestações dentro da proximidade geográfica, avalia ampliar o pedido se possível.

A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, avisa que na segunda, dia 30 de agosto, a biblioteca retornará às atividades presenciais. Que na quinta, dia 26 de agosto, a proposta será analisada pelo Concamp. E que a biblioteca sempre teve o acompanhamento do servidor que é técnico em segurança do trabalho e ele também faz parte do comitê de crise. Que anteriormente fez todo o levantamento sobre as bibliotecas que estavam funcionando. E que já vinha recebendo solicitações de professores e alunos para empréstimo de livros. Que o Diretor de Ensino perguntou de que forma poderia ser resolvida essa questão. Ela relata que desde do ano passado foi colocado uma caixa na recepção juntamente com um



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

formulário para a devolução dos livros, e que já estava indo até a biblioteca duas vezes por semana para fazer a devolução no Sistema. E que agora será oficializado os plantões. A biblioteca abrirá duas vezes na semana, segunda e quarta, das 10h30 às 13h30 e das 16h30 às 20h30. A proposta é ir avaliando para caso necessário, alterar o horário e/ou os dias de atendimento. O atendimento será via agendamento para não ter aglomeração, e que todos os cuidados e protocolos necessários para o retorno estão tomados. Ela se prontificou a compartilhar o levantamento sobre o atendimento das demais bibliotecas. Ela também informa que no Campus Erechim, os laboratórios já estão funcionando e que os professores estão solicitando aulas práticas presenciais.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, pontua que o retorno é gradual e exemplifica que no Campus Rio Grande, que tem mais de dois mil alunos, não têm estrutura para que todos retornem às atividades presenciais ao mesmo tempo. A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, relata que em Erechim, principalmente após a segunda dose da vacina, a cobrança para o retorno presencial é bem grande

A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, faz uma pergunta referente ao afastamento da bibliotecária Luana, Campus Osório, a respeito do deslocamento, se ela poderia utilizar o carro do Campus para ir de Canoas até Osório. A bibliotecária Luana, Campus Osório, responde que não sabe responder, mas que o deslocamento até o campus seria em último caso. E que o suporte prestado ao Campus seria on-line para alguma coisa que as auxiliares precisem durante a ausência dela. A catalogação de livros, caso seja necessária, o campus encaminharia os livros para Canoas, ou para outro campus. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, sugere que a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, converse com a bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, pois ela auxiliou os Campus Canoas e Viamão na licença das respectivas bibliotecárias. A bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, lembra que também o bibliotecário Victor auxiliou a biblioteca de Erechim, durante a licença da bibliotecária Maria Inês.

A bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, esclarece que o auxílio prestado aos Campus Viamão e Canoas foi todo remoto. Ela salienta que não houve nenhuma visita e que não havia nada para catalogar, pois não houve aquisição de livros. Ela explicou que o Campus Viamão iria receber uma doação de livros, mas solicitaram para que a doação fosse feita em outro momento devido a pandemia. Ela ressalta que foi feito tudo remotamente e que até o momento não foi necessário nenhuma visita, principalmente em Viamão, cuja bibliotecária Luciane continua afastada para fazer doutorado. E que as equipes de ambas as bibliotecas ajudaram bastante.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, salienta que caso alguém assuma o



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Campus de um bibliotecário em afastamento, ela também auxilia nas questões relacionadas ao Sistema Pergamum. Que é para deixar os operadores de sistema e auxiliares avisados, pois qualquer problema com o sistemas, eles entram em contato com ela. Que às vezes a bibliotecária Suzinara, encaminhou algumas coisas e outras vezes os auxiliares entraram em contato direto com ela. Que o Campus Vacaria, que não tem bibliotecário, os servidores que atuam na biblioteca solicitam diretamente para ela. Ela se coloca à disposição para auxiliar e que só não tem possibilidade de assumir outra biblioteca inteiramente.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, que quando ele ficou responsável pelo Campus Erechim, foi exatamente como a bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, descreveu. E que ajudou muito o fato da equipe ser muito organizada, e da biblioteca estar numa organização bastante avançada também. E que foi pouquíssimas vezes presencialmente, mais para ter contato com a equipe. Que hoje já não precisa mais acompanhar a visita do MEC presencialmente, pois já há uma normativa sobre isso e a visita é toda online. E que isso faz sentido, já que a maior parte do nosso trabalho é automatizado. Ele relata que prestou uma colaboração rápida ao Campus Vacaria, mas que atualmente não é mais possível. Ele foi orientado pela direção do Campus Sertão que só é possível prestar apoio a outros Campi mediante **termo de cooperação técnica**, e ele é muito burocrático. Na interpretação do Campus, ele é quase impossível de usar. O documento menciona que a pessoa tem que trabalhar 16 horas para outra biblioteca, e que isso inviabiliza as coisas.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, relata que o pessoal do Campus Vacaria, entrou em contato recentemente e ele não pode auxiliá-los por causa disso. Que um dos servidores do Campus Vacaria que está em Goiás, pediu o contato para poder acessar o Sistema Pergamum para trabalhar, mas que ele não tem nada habilitado para trabalhar no Campus Vacaria. E que orientou o servidor a entrar em contato com a bibliotecária Núbia, Campus Feliz.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, diz que a questão do apoio aos outros Campi ficou bastante travado com esse termo de cooperação. Que felizmente está tudo mais automatizado, e que não é necessário estar presencialmente na biblioteca no espaço de tempo em que se está afastado. Que a biblioteca continua funcionando, sendo necessário apenas os servidores para atender no balcão de atendimento.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, pergunta se o acordo de cooperação é somente para o caso de algum bibliotecário querer auxiliar outra Campus, ou se também é necessário para quando algum Campus solicita auxílio.

O bibliotecário Victor, explica que a biblioteca/Campus demandante tem que enviar o documento para o Campus que for solicitar auxílio, para que esse Campus



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

aprove ou não. E que o Campus Sertão fez essa proposta para o Campus Erechim. E ele recomenda a bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim que decline da proposta, pois na interpretação do Campus Sertão é impossível ter qualquer cooperação técnica caso a pessoa tenha que ficar se deslocando e trabalhando algumas horas em outro Campus. Que isso não faz o menor sentido.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande menciona que talvez a bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim deva contatar o Diretor de Ensino, pois a negociação do acordo pode ser feita entre os diretores de ensino.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, comenta que a direção explicou para ele, que primeiro as tratativas são entre as direções. Mas para a aprovação do acordo vai ter que ter a chancela do bibliotecário. Ele diz que não sabe porque criaram essa normativa, que torna mais difícil qualquer tipo de cooperação que assim não funciona.

A bibliotecária Roseli, Campus Rolante, pede para se manifestar sobre essa questão de auxílio a outra biblioteca. O bibliotecário Victor, Campus Sertão, pede para antes concluir a sua fala. Ele diz que, salvo engano, a normativa veio da Reitoria, que ele tem salvo e pode encaminhar para a coordenação depois.

A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, explica que quando se afastou para o mestrado, não houve exigência do Campus para outro bibliotecário desse suporte a biblioteca. E que para facilitar a liberação do afastamento indicou um bibliotecário para auxiliar a biblioteca. Que fez somente um ofício, informando que o bibliotecário Victor, Campus Sertão daria suporte para a biblioteca, e que a presença física não era necessária, somente em casos excepcionais, como a visita do MEC, ou alguma outra coisa. E agora estavam tentando fazer o contrário, de auxiliar o bibliotecário Victor, Campus Sertão, só que o processo travou na direção geral de Sertão.

A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, diz que a direção de ensino do Campus Erechim concordou e solicitou que apenas fosse encaminhado para ele ter e dar ciência de que ela foi autorizada a fazer a cooperação técnica com o Campus Sertão, para que fique registrado. Que ela avisou que não necessitaria ir fisicamente ao outro Campus, somente no início para organizar a equipe. E que ela acha que a interpretação no Campus Sertão está empacando o processo. Que no Campus Erechim foi bem tranquilo, e que foi solicitado que ela colocasse no planejamento essa cooperação técnica, só que até agora não aconteceu.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, avisa que a bibliotecária Aline, Reitoria, colocou a instrução normativa na caixa de informações. A bibliotecária Maria Inês, Campus Erechim, encerra a sua fala dizendo que vai da boa vontade de cada um, e que o trabalho on-line não é difícil. Que é uma questão de organização. Ela avisa a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas, de que ela dificilmente precisará



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

se deslocar até o outro Campus. Que se consegue prestar atendimento do seu próprio local de trabalho.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, diz se recordar que houve uma fala na época que a bibliotecária Suzinara, Campus Porto Alegre, prestou assessoria para o Campus Restinga. Que houve tratativas para se fazer um documento sobre cooperação técnica entre as bibliotecas, mas que na época achou-se melhor não fazer um documento somente do sistema de bibliotecas. E agora o bibliotecário Victor, Campus Sertão relatou o caso e a bibliotecária Aline, Reitoria disponibilizou o link da instrução normativa nas mensagens.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, não sabia da existência desta instrução normativa e que após a reunião, irá analisar o documento. E que é algo para se pensar. E que vai torcer para que a cooperação entre a bibliotecária Sabrina, Campus Canoas e a bibliotecária Luana, Campus Osório dê certo.

A bibliotecária Roseli, Campus Rolante, recorda que no início do ano o Campus Vacaria pediu ajuda, ocasião em que a Coordenação do SIBIFRS passou a solicitação aos integrantes do sistema por e-mail, onde a bibliotecária aceitou ajudar o Campus, desconhecendo tal normativa, informada a pouco pelo bibliotecário Victor, Campus Sertão. Complementa que já vinha auxiliando ao campus Vacaria na confecção de fichas catalográficas para trabalhos de conclusão de cursos - TCCs - e outras questões técnicas quando solicitadas pela servidora que está na biblioteca Vacaria, desconhecendo a motivação para não haver um bibliotecário no campus. Ao tomar conhecimento da normativa em questão, indagou o Campus Vacaria, cuja a Direção desconhecia o fato. A bibliotecária Roseli, Campus Rolante informa ainda que o auxílio ao Campus Vacaria consta em seu Plano de Trabalho Remoto - PTR - informado ao seu Diretor de Ensino. Contatada pela Diretora de Ensino (PROEN), Priscila, foi informada que tal documento, gerado a partir de entendimento da normativa, não seria necessário. Sendo assim, a bibliotecária continuou prestando auxílio ao campus Vacaria, inclusive catalogando obras, oriundas de aquisição recente, feitas de forma online, visto que está em Santa Catarina.

A Diretora de Ensino (PROEN), Priscila, reforça seu desconhecimento nesta Instrução Normativa de 2019, até onde sabe, existem acordos de cooperação técnica da Reitoria com colegas de outras instituições e também de campus do IFRS com a Reitoria mas acreditava ser algo menos formal sendo um acordo entre os campi.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, acredita ser uma exigência específica do Campus Sertão. A Diretora de Ensino (PROEN), Priscila, acredita que conhecendo esta Instrução normativa, para casos de cooperação técnica, a Direção de Sertão optou por utilizá-la, por ser uma referência para este tipo de cooperação. No entanto, coloca que se pode conversar melhor sobre isso, visto que a instrução



Ministério da Educação em cima
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

normatiza a cooperação para casos de presença física, não prevendo outros tipos de cooperação, como temos hoje, remotamente.

Afim de fazer um apanhado das cooperações feitas até então no SIBIFRS, a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, coloca que até o momento, todas as cooperações foram bem informais com contatos entre interessados, tendo em alguns casos a formalização apenas por ofício (caso de Erechim).

A Diretora de Ensino (PROEN), Priscila, recorda que este tipo de acordo entre bibliotecas já foi tema de reuniões passadas, sempre de forma mais informal mesmo, desde que informada à coordenação do SIBIFRS e demais colegas para ciência das ações. Acredita que este foi um entendimento do Campus Sertão, podendo ser conversado para elucidar as decisões tomadas no SIBIFRS referente a cooperações entre bibliotecas.

Para esclarecimento, o bibliotecário Victor, Campus Sertão, informa que esta foi uma demanda da Direção-geral de Sertão, o que foi explicado na ocasião foi que toda a bibliografia básica e complementar já se encontrava em sistema informatizado, restando apenas doações ou parte literária, acervos que poderiam ser feitos remotamente, alguns estando inclusive, com pré-catalogação.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande agradece os esclarecimentos mas confirma que o caminho inicial seria um contato com a Direção de Ensino, seguindo a cadeia hierárquica.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, aproveita o espaço para agradecer o oferecimento da bibliotecária Sabrina, campus Canoas. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande coloca que tentará que esta cooperação siga como as demais, ou seja, sem as restrições impostas pela Instrução normativa vigente.

Após alguns informes sobre a localização de documentos desta reunião, a coordenadora Josiane, campus Rio Grande, se despede dos bibliotecários e Diretora que participaram desta reunião.

PRÓXIMA REUNIÃO:

Segunda Reunião: outubro/2021